

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE LAVRE

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Por

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

E

CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da CMMN
coordenada pela Dr.^a Vanda
Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Lavre.....	11
2.1 A Freguesia de Lavre em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente	20
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia.....	21
4. Resultados dos Questionários à População	23
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	24
4.2 Síntese dos Resultados.....	25
4.3 Caracterização da População Inquirida	26
5. Análise SWOT.....	27
6. Anexos	29
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População.....	30
Anexo II: Guião do Questionário à População	32

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria Agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, direccionadas para a implementação dos desafios identificados para o Desenvolvimento Sustentável do concelho;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

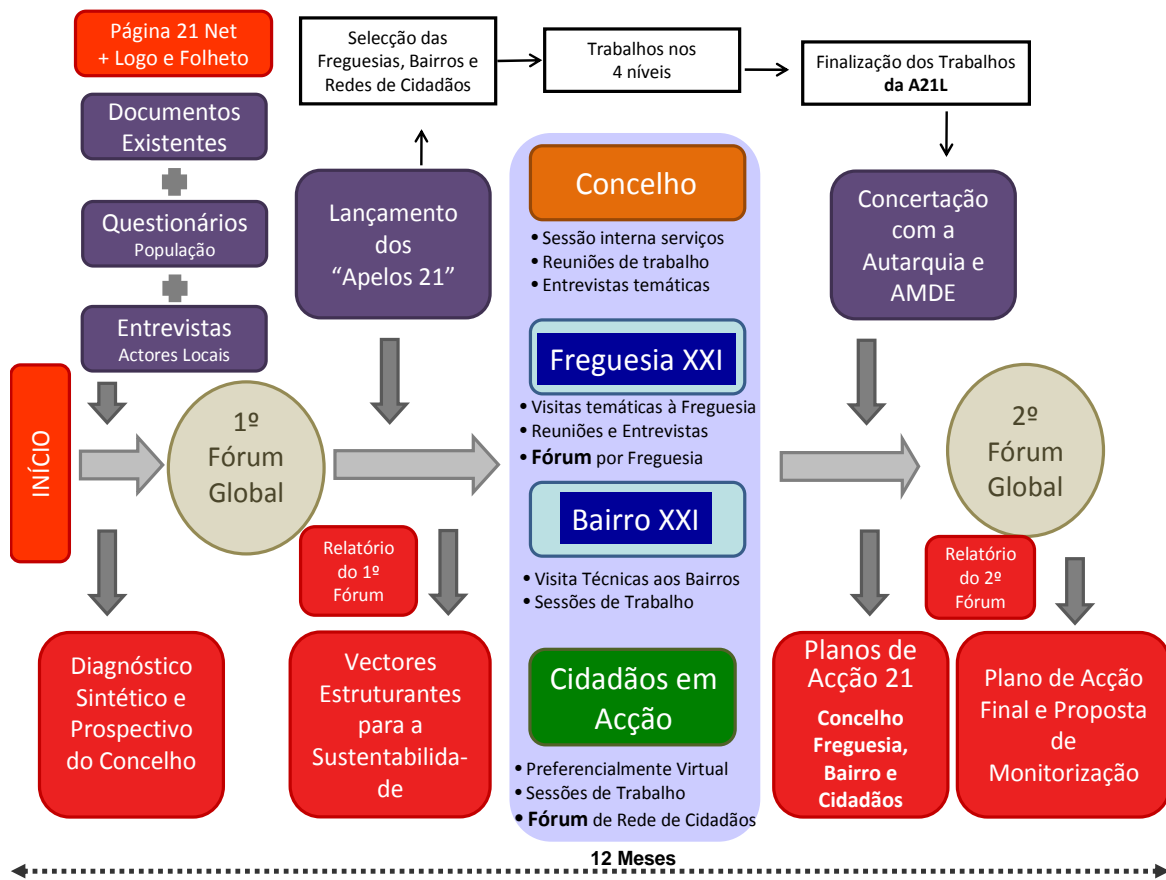


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

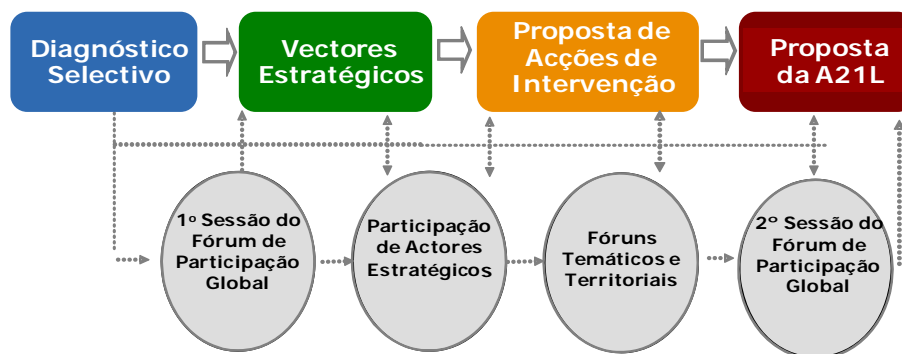


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Lavre** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais, relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelho.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelho.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Lavre** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Lavre

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Lavre em Números

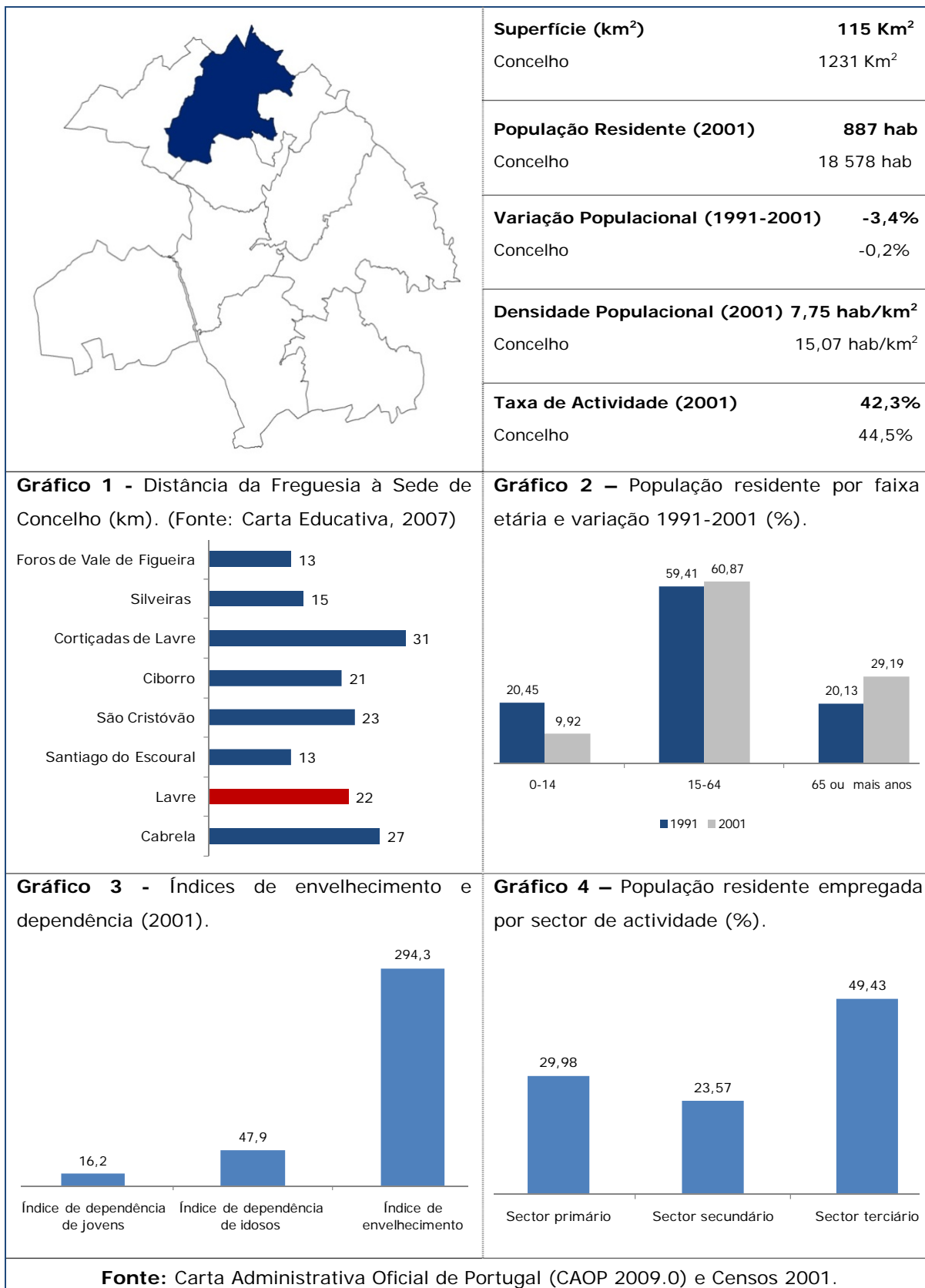


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). (Fonte: Censos 2001)

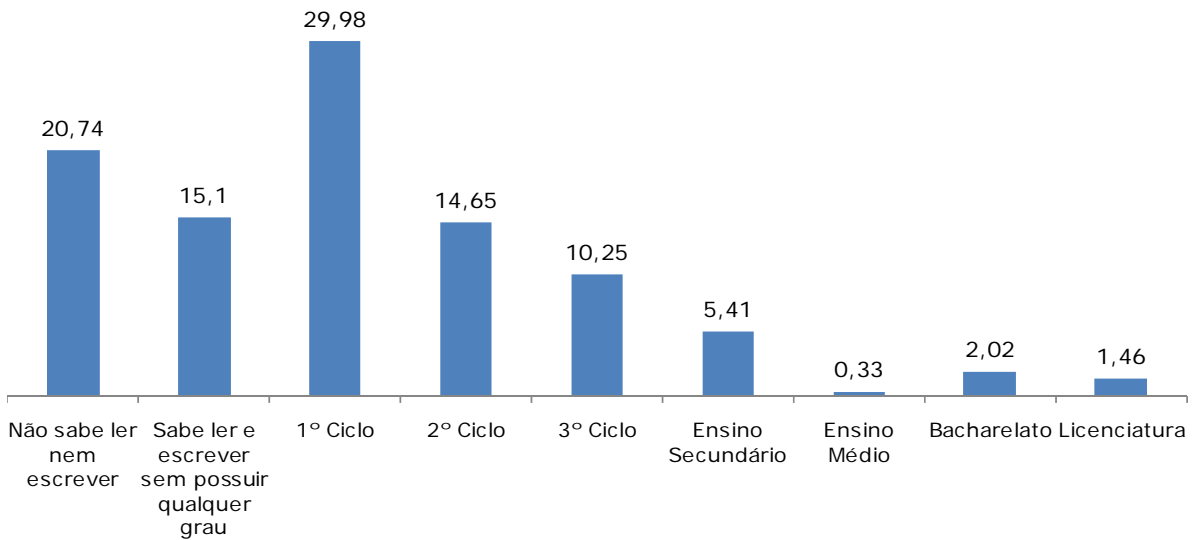


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar (%). (Fonte: Censos 2001)

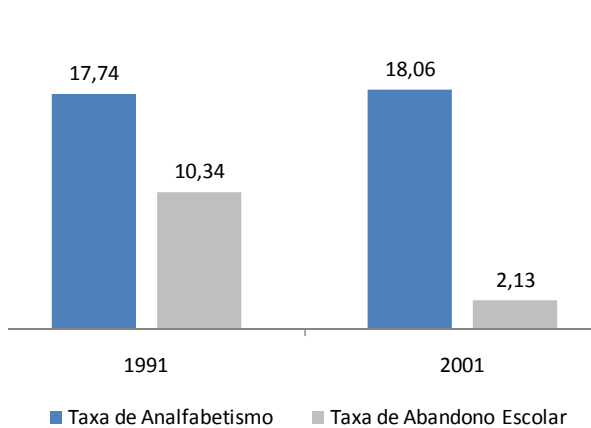


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%). (Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005)

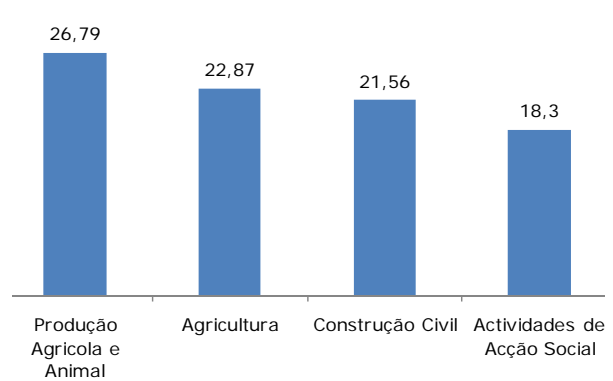


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

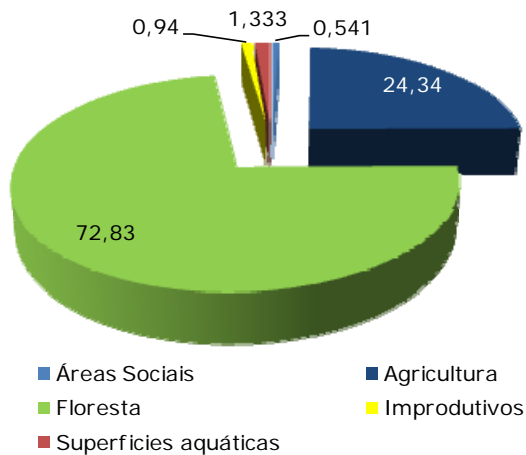
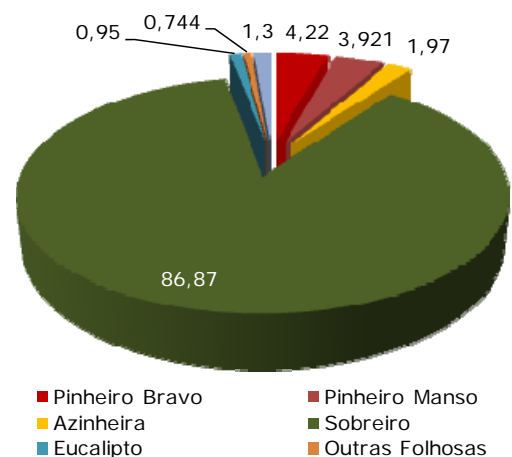


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009.

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Paisagem



Vista de Lavre a partir da Igreja
Fonte: <http://entretelijodiana.blogs.sapo.pt>



Rua de Lavre
Fonte: <http://entretelijodiana.blogs.sapo.pt>



Igreja Matriz de Lavre
Fonte: <http://entretelijodiana.blogs.sapo.pt>



Monte Selvagem
Fonte: www.panoramio.com



Habitação em Lavre
Fonte: <http://marialascas.blogspot.com>

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Lavre situa-se na zona Norte do Concelho de Montemor-o-Novo, num ponto alto e com boas acessibilidades, nomeadamente a estrada nacional proveniente de Vendas Novas (EN 380) e de Montemor-o-Novo (EN 114). Tem ainda ligação à Freguesia de Ciborro pela EM 507. Localiza-se a 22 km da Sede do Concelho (Gráfico1).

Em 1988 os limites da freguesia foram alterados e a sua área territorial foi reduzida com a criação das Freguesias de Cortiçadas de Lavre, Ciborro e Foros de Vale de Figueira. Actualmente a Freguesia é composta pela sede de Freguesia de Lavre, Vinha das Canas e aglomerados isolados que representam cerca de 33% da população (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

De acordo com o PDM de Montemor-o-Novo a sede de Freguesia é um aglomerado urbano de nível II, pois dispõe de todas as infra-estruturas urbanísticas ou está prevista a sua execução a curto prazo. A edificação é concentrada e a população residente é superior a 350 habitantes (Fonte: Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007).

Lavre é uma freguesia rural com 887 habitantes e possui uma superfície de 115 km², o que representa cerca de 9,34% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é de 7,75 hab/km², valor muito inferior ao verificado a nível do concelho (15,07 hab/km²) (Fonte: Censos 2001).

Entre 1991 e 2001, a freguesia de Lavre perdeu população, passando de 919 indivíduos em 1991 para 887 em 2001, o que resulta numa variação demográfica negativa de 3,4%. Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente. Como se pode observar no Gráfico 2, em 2001 a maioria da população (60,87%) possui entre 15 e 64 anos e 29,2% da população tem mais de 65 anos.

No Gráfico 3 podemos observar os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 16,2%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 47,9%. O índice de envelhecimento é de 294,3 um valor superior ao

verificado a nível do concelho (203,7) e a nível do Alentejo Central (160,5). Face a esta situação a freguesia apresenta um duplo envelhecimento, que se traduz por uma diminuição dos jovens e um aumento dos idosos. Com um número considerado de emigrantes e muitas pessoas no activo a exercer a sua profissão em outras localidades (especialmente na sede de concelho), a Freguesia de Lavre debate-se com um problema comum nas aldeias e vilas do interior: o envelhecimento da população.

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 49,43%, seguido do sector primário com 29,98% e do sector secundário com 23,57%.

A Cooperativa “Boa Esperança” é a maior empregadora da freguesia¹. Existem ainda três minimercados, padaria, muitos cafés e restaurantes, drogaria, entre outras actividades de pequeno comércio.

Montemor-o-Novo produz diversos produtos de excelência, tais como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida); a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida); e o Mel do Alentejo (DOP). Todos estes produtos estão presentes na Freguesia de Lavre. A produção de frutos frescos e de frutos secos encontra-se em declínio, ocupando pequenas áreas.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, esta é de 42,3%, um valor inferior ao verificado a nível do concelho (44,5%).

Na Freguesia de Lavre o turismo assume um papel de relevo, sendo várias as ofertas turísticas:²

- Empreendimentos de turismo rural (ex: Monte dos Arneiros; Hotel Rural Courelas da Mata);
- Actividades de férias para os jovens. Das ofertas existentes destaca-se o Monte Selvagem que se trata de um espaço que concilia o entretenimento com a sensibilização e preservação ambiental;
- A Freguesia de Lavre oferece espaços de referência para os apreciadores de caça e pesca.

¹ Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt/levantadodochao/lavre.htm>

² Fonte: <http://www.cm-montemornovo.pt>

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos. Mais de metade da população residente (54,88%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 30% possui apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 20,74% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e 15,1% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 35,84% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade.

Em 2001, a taxa de analfabetismo na Freguesia de Lavre era de 18,06%, tendo sofrido um ligeiro acréscimo no período entre 1991 e 2001 (Gráfico 6). De referir que a Freguesia de Lavre é a única freguesia do concelho onde se verifica um aumento da taxa de analfabetismo no período intercensitário.

Em termos de uso e ocupação do solo (Gráfico 8) a Freguesia de Lavre possui uma elevada ocupação florestal (72,83%) e agrícola (24,34%). Quanto à cobertura florestal (Gráfico 9) há um claro domínio do sobreiro (86,87%) (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

Segundo o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (2009) a Freguesia de Lavre apresenta um valor elevado de perigosidade de risco de incêndio.

Na Freguesia de Lavre existe um pinheiro com cerca de 200 anos que está classificado como de interesse público (D.R. nº 81 II Série de 07/04/1997). Este está situado num pequeno olival em frente da Capela de São Sebastião.³

Em termos patrimoniais e arquitectónicos destacam-se na Freguesia de Lavre os seguintes elementos⁴:

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção (Monumento Nacional - Decreto N.º 1/86, de 3 de Janeiro);
- Anta das Várzeas;
- Anta do Chão do Barranco;
- Anta do Pimpolho;
- Antas da Herdade das Antas;
- Antigos Paços do Concelho e Hospital;
- Cemitério de Cistas da Lobeira;

³ Fonte: <http://www.afn.min-agricultura.pt>

⁴ Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Ermida de S. António;
- Ermida de S. Miguel;
- Ermida de S. Sebastião;
- Esteios da Anta do Pimpolho;
- Fonte do Carvalho;
- Fonte N. Sra. do Carmo;
- Igreja da Misericórdia de Lavre;
- Igreja de N. Sra. da Assunção;
- Lobeira de Cima;
- Moinho da Ponte;
- Monte do Pedrógão;
- Ponte do Pedrógão;
- Torre do Relógio.

De acordo com o PDM de Montemor-o-Novo, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/94 de 2 de Fevereiro e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007 de 5 de Janeiro, nos núcleos antigos dos aglomerados, como é o caso de Lavre deverão ser mantidas as características gerais dessas malhas e preservadas as características arquitectónicas dos edifícios de maior interesse.

Em termos educacionais, a Freguesia de Lavre tem em funcionamento a Escola Básica do 1º Ciclo de Lavre e o Jardim de Infância, a funcionarem em edifícios distintos.

No que diz respeito aos idosos, existe na Freguesia de Lavre um lar com centro de dia e apoio domiciliário, proporcionado pelo Centro Social e Paroquial.

Quando aos serviços de saúde, a Freguesia de Lavre tem um posto médico, com consultas três vezes por semana.

Em termos de equipamentos desportivos de apoio à educação, existe um polidesportivo e uma sala polivalente.

Em termos de associativismo, existe a Casa do Povo de Lavre que foi completamente reestruturada em Março de 1995 e possui os seguintes

departamentos: Departamento de música - Escola de Musica; Departamento desportivo - Núcleo de atletismo e futebol com escolas integradas; Departamento social - Apoia famílias carenciadas e efectua o transporte de doentes.

Na Freguesia de Lavre existem problemas ao nível do tratamento dos esgotos, contudo perspectiva-se a construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- *Pontos Fortes*
-
- *Pontos Fracos*
-
- *Projectos Prioritários*
-
- *Principais Actores Locais*
-

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Ângela Catarino

Presidente da Junta de Freguesia de Lavre

“Se as coisas continuarem como estão, Lavre será uma terra com pouca gente e idosa.

Se não forem reunidas condições para fixar a população os serviços encerram, as associações deixam de ter dinâmica e tudo se vai perdendo por acréscimo”

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- É uma freguesia rural paradisíaca com um grande potencial paisagístico, nomeadamente a Ribeira de Lavre;
- Existe muito saber fazer tradicional disperso;
- Há um grande orgulho da população em ser de Lavre;
- Lavre tem uma dinâmica cultural muito significativa. Tem uma banda filarmónica muito dinâmica em termos locais, regionais e nacionais;
- O Monte Selvagem atrai muitos visitantes à freguesia;
- Neste momento existe um loteamento municipal.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Necessidade de requalificação de fontes;
- Dificuldade em enraizar as pessoas. As crianças saem para estudar e já não regressam, desencadeando um forte fenómeno de despovoamento;
- Há falta de habitação e a existente é muito cara;
- Falta de emprego em consequência das políticas agrícolas que determinaram em grande parte o fim da agricultura;
- A farmácia até agora existente foi transferida para Montemor, ficando em Lavre apenas um posto de medicamentos;
- Há problemas no funcionamento da ETAR e no abastecimento de água;
- Há escassez de água no Verão;
- Grande parte da riqueza associada à ribeira não está acessível à população, pois os proprietários colocam vedações;
- Possibilidade de encerramento da Escola, do Posto Médico e do posto da GNR.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Casa do Povo - Acolhe crianças da freguesia de Lavre e de outras freguesias. A Casa do Povo possui os seguintes departamentos: Departamento de música - Escola de Musica; Departamento desportivo - Núcleo de atletismo e futebol com escolas integradas; Departamento social - Apoia famílias carenciadas e efectua o transporte de doentes;
- Centro Social e Paroquial;
- Associação de Reformados "Futuro de Lavre";
- Associação de Jovens.

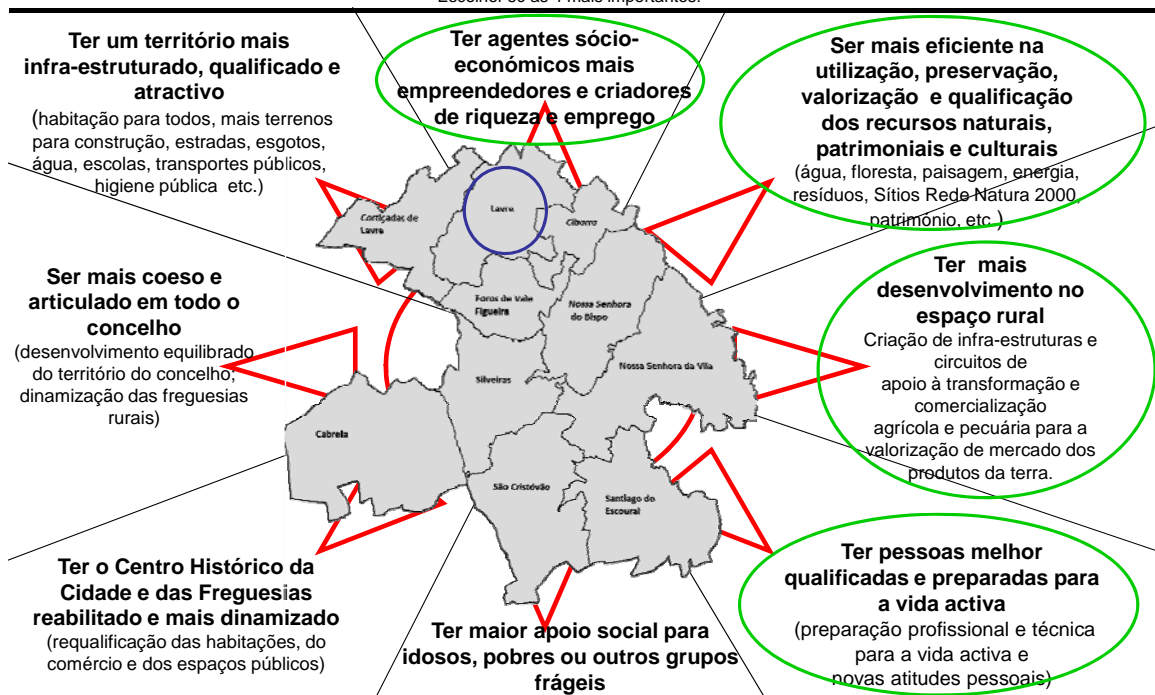
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Colmatar os pontos fracos: saneamento, água e habitação;
- A aposta na valorização de Lavre passa pelo turismo e na dinamização dos produtos locais (factores produtivos associados ao turismo);
- Criar infra-estruturas associadas ao Monte Selvagem;
- Readaptar os lagares existentes e valorizar o olival a partir da produção;
- Criar uma rede de produtores funcional, capaz de criar dinâmica e escoamento dos produtos locais;
- Recuperação das fontes antigas e criação de percursos pedestres;
- Escoar os produtos excedentes para as escolas, para os lares e para as famílias carenciadas.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o **Concelho de Montemor – o Novo** precisa para ser um **Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?**

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Lavre, Ângela Catarino, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ser mais eficiente na utilização, preservação, valorização e qualificação dos recursos naturais, patrimoniais e culturais;
- Ter mais desenvolvimento no espaço rural;
- Ter agentes socio-económicos mais empreendedores e criadores de riqueza e emprego;
- Ter pessoas mais qualificadas e preparadas para a vida activa.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Lavre** tiveram uma cobertura de cerca de **1,8 %** do total da população residente (Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na freguesia de Lavre foram realizados **16 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

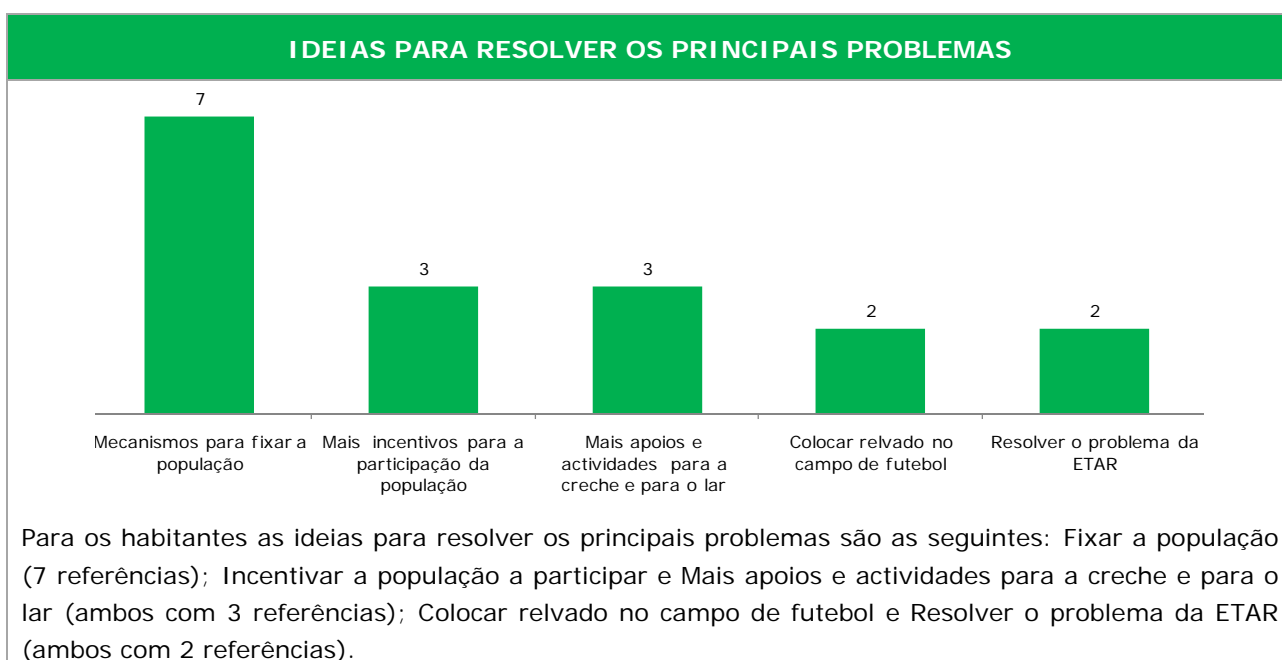
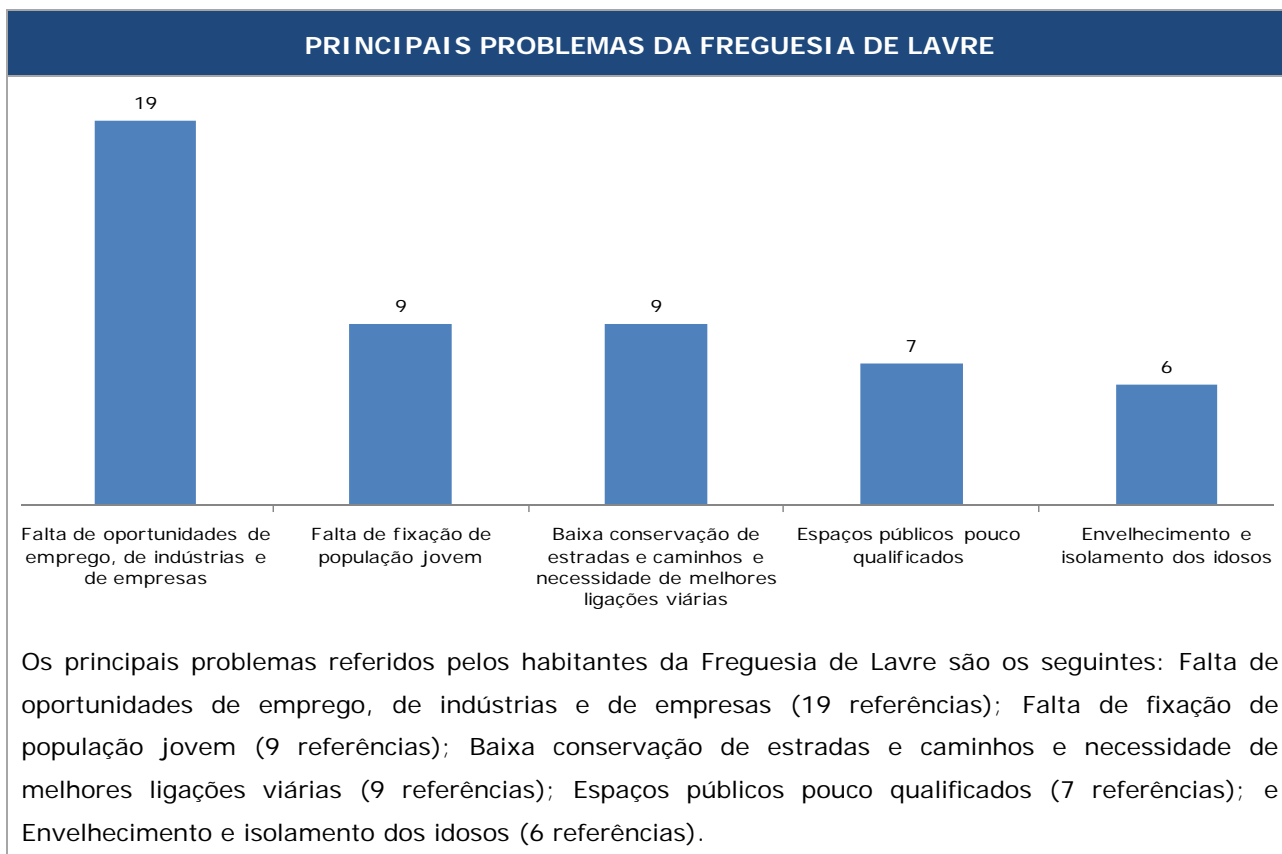
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Lavre, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 16 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Lavre obteve-se um amplo leque de respostas que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	0
Entre 20 e 40	5
Entre 40 e 60	6
Mais de 60	5
Sem indicação	0
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	10
Feminino	6
Sem indicação	
Total	16

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	16
Trabalhador	
Outra relação	
Total	16

5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*

- *Pontos Fracos*

- *Oportunidades*

- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Actividade agro-pecuária com dificuldades;
- Envelhecimento da população e forte fenómeno de despovoamento;
- Escassez de água no Verão;
- Espaços públicos pouco qualificados;
- Existência de habitações isoladas e degradadas sem água canalizada e esgotos;
- Falta de Farmácia;
- Falta de habitação com preços acessíveis;
- Falta de oportunidades de emprego e de empresas;
- Falta de tratamento de esgotos;
- Níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Reduzida conservação e manutenção da rede viária.

PONTOS FORTES

- É uma freguesia rural com qualidade ambiental e um grande potencial paisagístico;
- É uma freguesia segura;
- Exigência de um loteamento municipal;
- Existência do Monte Selvagem;
- Grande riqueza em termos naturais (ex. Ribeira de Lavre) e patrimoniais;
- Sentimento de pertença da população em ser de Lavre;
- Tem uma grande dinâmica cultural.

AMEAÇAS

- Baixos níveis de escolaridade e fracas capacidades empreendedoras;
- Continuação do processo de desertificação e envelhecimento populacional da freguesia;
- Falta de emprego em consequência das políticas agrícolas que determinaram em grande parte o fim da agricultura;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Os jovens não se fixam na freguesia;
- Possibilidade de encerramento da Escola, do Posto Médico e do posto da GNR;
- Proximidade a outras freguesias e centros urbanos mais atractivos.

OPORTUNIDADES

- Apoio na recuperação de habitação degradada;
- Colocação de novas infra-estruturas de saneamento e abastecimento de água;
- Disponibilização de terrenos para construção de habitações para os jovens;
- O potencial turístico da freguesia (ex. turismo rural e de natureza);
- Requalificação do património arquitectónico;
- Valorização dos recursos naturais da Freguesia de Lavre;
- Valorização, promoção e comercialização dos produtos locais.

6. Anexos

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, de indústrias e de empresas	19
Falta de fixação de população jovem	9
Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores ligações viárias	9
Espaços públicos pouco qualificados (<i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e falta de contentores do lixo</i>)	7
Envelhecimento e isolamento dos idosos	6
Faltam equipamentos e serviços de saúde	6
Falta tratamento dos esgotos	6
Actividade agro-pecuária com dificuldades	5
Habitacões isoladas, degradadas sem água canalizada e esgotos	5
Comércio local fraco	4
Risco de encerramento da escola	3
Falta de ordenamento do território	3
Falta ou baixa qualidade da água	2
Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	2
Falta de coesão social	1
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente	1
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Mecanismos para fixar a população <i>(por exemplo criar pequenas empresas para os jovens se fixarem; criar uma fábrica ligada à exploração da cortiça e pinhas; desbloqueamento de terrenos para construção de habitações para fixar os jovens e facilitar a recuperação de casas degradadas)</i>	7
Mais apoios e incentivos para a participação da população, nomeadamente dos jovens	3
Mais apoio para a creche e para o lar. Dinamizar mais actividades para os idosos	3
Colocar relvado no campo de futebol do clube de Lavre	2
Resolver o problema da ETAR, pois os esgotos vão para a Ribeira	2
Mais animação na Freguesia (ex. Criar um festival que dinamizasse a freguesia durante um mês, sessões de cinema com filmes portugueses)	2
Criar uma nova rede de abastecimento de água na freguesia. Implementar medidas de exploração da água junto à nascente, pois esta tem qualidade e quantidade	2
Não deixar fechar a escola	2
Criar uma associação para valorizar os produtos locais (ex. recolha de receitas antigas elaboradas com produtos locais e comercializar os produtos confeccionados)	1
Mais apoios e incentivos à conservação e valorização dos espaços naturais e culturais	1
Melhorar a assistência à saúde	1
Recuperar e limpar a Igreja de Santo António	1
Criar um jardim próximo da Igreja Matriz de Lavre	1
Implementar medidas de gestão do consumo de água	1
Promover o turismo rural e de natureza	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem ____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Lavre

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
Escolha só os 5 mais Importantes de entre as alternativas indicadas Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um X para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicodependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.